

Para Fortes, só a eleição tirará País da estagnação

Arquivo 13.04.88

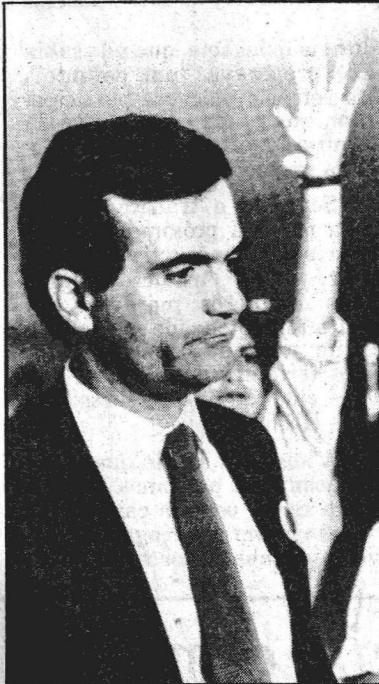
O Brasil só precisa de um novo Governo para voltar a crescer a 5% ao ano e sair da verdadeira paroquia do curtíssimo prazo. Os empresários brasileiros e estrangeiros instalados no País estão à espera somente de uma palavra de comando, de uma orientação segura de política econômica, para reativar seus investimentos. As opiniões são do ex-presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e atual presidente do Banerj (Banco do Estado do Rio de Janeiro), Márcio Fortes.

Em entrevista exclusiva concedida ao "Jornal de Brasília", Márcio Fortes diz que a economia brasileira somente não entrou em recessão porque os empresários nunca deixaram de acreditar no seu próprio negócio, na aplicação em ativos reais, apesar de todos os atrativos dispostos pelo mercado financeiro.

Para Márcio Fortes, no fundo, todo empresário sabe que legítimo é o que ele aplica em unidades fabris, em entidades que sobrevivem aos seus próprios fundadores e que vão servir, ao longo de muitas gerações, para construir o desenvolvimento.

Transição

O que falta para que o País vi-



Fortes apostou no crescimento

va um novo impulso de desenvolvimento, segundo Márcio Fortes, é que se compete a transição política e econômica. "O empresário tem que saber que a autoridade política é permanente e que fala a língua

do desenvolvimento, sem complexos e falsos dilemas, que não crie desculpas, que não iniba os dirigentes das estatais, e que não tenha medo de enfrentar associações estrangeiras. Cabe à autoridade governamental inspirar tranquilidade e credibilidade no mercado".

Fortes acha que o Brasil tem dado passos importantes rumo à consolidação de um novo estágio de desenvolvimento auto-sustentado. "Tivemos a promulgação da nova Constituição, teremos eleições para Presidente da República este ano, e no próximo ano teremos eleições para renovarmos o Parlamento e para substituirmos todos os governadores. É isso que vai trazer maturidade à sociedade, um ingrediente indispensável para a retomada do desenvolvimento" - afirma o presidente do Banerj.

Para Fortes, a atual estratégia do Governo, de elevar drasticamente as taxas de juros para combater a inflação, revela "uma total insanidade". Ele acha esta estratégia completamente infrutífera e defende que o combate à inflação tem de surgir junto com um movimento de retomada do desenvolvimento, que é incompatível com elevadas taxas de juros.